

**Observação dos procedimentos e gestão da
Segurança no jogo SL Benfica e o Galatasaray AS**

- Estádio da Luz -

Grupo de Trabalho do Desporto

RELATÓRIO

21.fevereiro.2019

OBJETIVO DA VISITA

Assistir aos procedimentos de receção, controlo de bilhética, revista pessoal de prevenção e segurança no jogo do Sport Lisboa e Benfica contra o Galatasaray no Estádio da Luz, no âmbito da apreciação da Proposta de Lei n.º 153/XIII/4.ª (GOV) - *Altera o regime jurídico do combate à violência, ao racismo, à xenofobia e à intolerância nos espetáculos desportivos.*

PROGRAMA:

- 17h45 Chegada prevista da Delegação ao Estádio
- 18h05 Apresentação de boas vindas, deslocação da SAD para Área de Revista de Adeptos Visitantes, abertura de Portas – início de entrada dos espectadores ao interior do anel/perímetro de segurança, observação dos procedimentos de acolhimento, receção, controlo de bilhética, revista pessoal e entrada em bancada dos adeptos visitantes, observação dos procedimentos de revista pessoal aos "*adeptos de risco*" do SLB, apresentação da Sala de Controlo e Central de Segurança, observação de procedimentos de retenção e fluxos de saída de espectadores, fim da visita, embarque no *minibus* e saída do complexo.

DELEGAÇÃO AR:

- Deputado Pedro Pimpão (PSD)
- Deputado Joel Sá (PSD)
- Deputado António Cardoso (PS)
- Deputado Leonel Costa (PSD)
- Deputado Hugo Carvalho (PS)
- Diana Ferreira (PCP)
- Inês Cadete – Assessora da Comissão
- Rui Santos – Técnico de Apoio da Comissão

DELEGAÇÃO BENFICA:

- **Nuno Ribeiro**
Vice-Presidente do Sport Lisboa e Benfica
- **Rui Pereira**
Diretor de Prevenção, Segurança e Organização de Jogos de Segurança do Benfica do Sport Lisboa e Benfica



SÍNTESE DA VISITA

O Diretor de Prevenção, Segurança e Organização de Jogos de Segurança do Sport Lisboa e Benfica, Rui Pereira e o Vice-Presidente do Sport Lisboa e Benfica, Nuno Ribeiro receberam a delegação de Deputados e entregaram pastas com documentos de apoio à visita, nomeadamente a documentação da reunião de coordenação de segurança do dia 18 de fevereiro respeitante à preparação do jogo do Sport Lisboa e Benfica contra o Galatasaray AS.

Referiram que o jogo SL Benfica e o Galatasaray AS é considerado um jogo de risco elevado: declarado *“high risk profile”* pela UEFA e lotação total superior a 30.000 espectadores de acordo com o artigo 12.º, n.º 1, alíneas b) e d), da [Lei n.º 39/2009, de 30 de julho - Estabelece o regime jurídico do combate à violência, ao racismo, à xenofobia e à intolerância nos espetáculos desportivos, de forma a possibilitar a realização dos mesmos com segurança.](#)

Como tal, carece de cuidadosa preparação e planeamento, sendo que o controlo dos adeptos visitantes e os adeptos de risco do SLB, se assume como o ponto-chave de toda a operação de segurança.

No que respeita à assistência total estimada, o jogo tem a previsão de lotação entre 45 a 50 mil espectadores.

Comissão de Cultura, Comunicação, Juventude e Desporto
Grupo de Trabalho Desporto

No que concerne aos adeptos visitantes foram enviados 1185 bilhetes para a bancada visitante na RED Power Piso. Além destes, foram ainda enviados 80 bilhetes mais 120 convites para a bancada Emirates, 20 convites de *staff* e 20 convites regulamentares mais 5 convites permuta para o camarote presidencial.

Estima-se a presença de aproximadamente 650/700 adeptos na bancada visitante, aproximadamente 150/160 adeptos de 1.^a categoria na bancada Emirates, 20 convites de *Staff*, 25 membros da Direção, mais VVIP no camarote presidencial.

Após a reunião, os Deputados deslocaram-se para as imediações do complexo desportivo, onde puderem assistir à revista dos adeptos visitantes. O Senhor Superintendente Valente Pinhão mencionou que tinham polícias turcos para os ajudarem com a tradução.

Os Deputados assistiram à abertura de portas – início de entrada dos espectadores ao interior do anel/perímetro de segurança, observação dos procedimentos de acolhimento, receção, controlo de bilhética, revista pessoal e entrada em bancada dos adeptos visitantes, observação dos procedimentos de revista pessoal aos "*adeptos de risco*" do SLB, apresentação da Sala de Controlo e Central de Segurança, observação de procedimentos de retenção e fluxos de saída de espectadores.

No que respeita ao apoio aos adeptos visitantes, junto à estrutura de acolhimento de adeptos visitantes, estes têm um contentor exclusivo como bengaleiro, para colocação de artigos de acesso proibido ao interior do estádio. No final do desafio, recolherão os respetivos artigos, contra entrega de senha.

Existe uma equipa de dois assistentes de recinto desportivo com a missão de encaminhamento de adeptos visitantes para o TVCompound, junto ao portão do Colombo, de forma a evitar que os mesmos acedam diretamente ao anel pedonal misturados com os adeptos do SLB.

São estimados até 650/700 adeptos visitantes para o piso 3, com acesso pela área segregada de adeptos visitantes. Foram abertos os 8 vulcões.

Os assistentes de recinto desportivo nos vulcões 1 a 8 irão proceder à validação do bilhete (com o leitor portátil), após o que o adepto deverá entrar para o "vulcão", à saída do qual foi submetido a uma revista o mais pormenorizada quanto possível.

Não será permitido o acesso de objetos potencialmente arremessáveis para o interior do relvado ou bancadas inferiores e que possam causar danos nos agentes desportivos ou outros espectadores.

Qualquer adepto que seja portador de artigos pirotécnicos (tochas, petardos, very-lights, tochas com propulsão, potes de fumos), armas brancas ou produtos estupefacientes deverá ser de imediato entregue às autoridades policiais para identificação.

Além dos 8 "vulcões" para acesso e revista individual aos adeptos, todos os artigos das claques (bandeiras, tarjas, etc) deverão ser submetidos a revista pormenorizada na caixa destinada ao efeito.

Será permitida a entrada de bandeiras e tarjas de apoio ao Galatasaray AS, excluindo as de índole racista, xenófoba ou violenta.

Deverá ser cumprido o Regulamento de Segurança do Estádio, nomeadamente no que respeita aos artigos de acesso proibido: não há acesso de megafones nem tambores.

Esta revista deverá ser tão minuciosa quanto possível.

A entrada da ponte metálica de acesso ao anel pedonal deverá estar guarnecida por um cordão de agentes policiais, desde o início da revista, de forma a garantir que a passagem destes subgrupos seja apenas efetuada em boa ordem e após efetuado o corte do anel, prevenindo qualquer contacto entre adeptos adversários até à entrada no estádio.

Quando o número de adeptos já revistados assim o exigir, será dada ordem, para que estes sejam conduzidos faseadamente ao interior do estádio. Esta entrada deverá ser realizada o mais rápido possível, para evitar congestionamentos na entrada das portas mais próximas.



A delegação teve ainda oportunidade de visitar a sala de Controlo e Central de Segurança, onde recolheu informações sobre a forma como decorre o trabalho das várias entidades ali presentes.



Comissão de Cultura, Comunicação, Juventude e Desporto
Grupo de Trabalho Desporto

O Senhor Deputado Pedro Pimpão (Coordenador do GT Desporto) agradeceu a oportunidade de os membros do Grupo de Trabalho poderem acompanhar os procedimentos de receção, controlo de bilhética, revista pessoal de prevenção e segurança no jogo do Sport Lisboa e Benfica contra o Galatasaray e tomar conhecimento das principais dificuldades e dos obstáculos com que se debatem na concretização do seu trabalho.

A documentação da visita encontra-se disponível na página do [Grupo de Trabalho](#), na *internet*.

Palácio de S. Bento, 21 de fevereiro de 2019

A assessora da Comissão

Inês Cadete